

Bienvenidos Nuevos Editores!

Mantendo atual o espírito dinâmico da RBR, inovações em seu corpo editorial têm sido uma prioridade, não só atendendo às solicitações do SciELO, mas principalmente buscando o aperfeiçoamento da revista e sua maior visibilidade na América Latina e no Caribe.

Objetivando, cada vez mais, difundir a alta qualidade e credibilidade da ciência que se pratica em nosso país, iniciamos a expansão e internacionalização de nosso conselho editorial, buscando diluir a regionalização do núcleo bandeirante (São Paulo, capital e interior). Por isso, agradecemos o aceite entusiasmado dos novos membros do comitê editorial.

A partir desta edição, a seção Atualização em Reumatologia passou a contar com a preciosa colaboração do colega Boris A. Cruz, que nos presenteia com uma excelente revisão da literatura recente sobre aspectos clínicos, fisiopatológicos e terapêuticos da doença de Behçet¹, tema também abordado na seção Relatos de Caso, em que dois diferentes grupos^{2,3} nos oferecem suas apreciações sobre o uso de infliximabe como arsenal terapêutico da doença de Behçet refratária.

Atendendo à grande demanda de comunicação entre nossos colaboradores, à crescente necessidade de divulgarmos

casos inusitados – que nem sempre cabem no escopo formal dos relatos de casos –, reflexões críticas sobre experiências semelhantes ou diversas de matérias publicadas, ou ainda ao compartilhamento de vivências pessoais nas diversas áreas que abrangem nossa vibrante especialidade, estamos revitalizando a sessão Cartas aos Editores, motivo por que convidamos e estimulamos nossos leitores e prezados colegas a expressarem suas opiniões. Para iniciarmos essa nova fase, nada mais revigorante do que compartilhar o ponto de vista de um dos mais atuantes revisores, o Dr. Marco Antonio P. de Carvalho, com sua pungente opinião a respeito do formato de artigos submetidos para publicação, enviados por jovens colaboradores, sob o auspício de seus experientes preceptores⁴. Ainda nessa seção, contamos com a exposição de fundamentos para a utilização da equoterapia como recurso terapêutico adicional na espondilite anquilosante⁵.

Compartilhem do prazer de divulgar a ciência nacional, enviando sugestões.

LAIS V. LAGE E ROGER A. LEVY
Editores da RBR

REFERÊNCIAS

1. Cruz BA: Atualização em doença de Behçet. Rev Bras Reumatol 45: 84-9, 2005.
2. Souza AWS, Pileggi P, Hachbarth ET: Tratamento com infliximabe da doença de Behçet ativa. Rev Bras Reumatol 45: 91-3, 2005.
3. Freitas SS, Dionello CF, Rezende LS, Serratto VA, Baumle ACB, Rachid Filho A: Infliximabe no tratamento de uveíte posterior refratária em paciente com doença de Behçet. Rev Bras Reumatol 45: 94-7, 2005.
4. Carvalho MAP: Carta aos editores. Rev Bras Reumatol 45(2): XIX, 2005.
5. Dias MNA, Fortes CEA, Dias RP: Atuação da equoterapia na espondilite anquilosante. Rev Bras Reumatol 45: XIII-XIV, 2005.